

Notícias de Guimarães

ANO 19.º N.º 965
 GUIMARÃES, 30 de Julho de 1950
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-A Tel., 4313
 Comp. e Imp., Tip. Ideal, Tel., 4381
 VISADO PELA CENSURA
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Foi feita à Imprensa uma exposição sobre o Abastecimento de águas à Cidade

Está, como todos sabem, a realizar-se no nosso concelho uma obra notável — a obra do abastecimento de águas à cidade — que foi possível mercê dos porfiados esforços do actual Presidente da Câmara e da colaboração que encontrou por parte dos elementos a quem teve de recorrer para levar a bom termo um melhoramento de tão elevado alcance social.

Todos se recordam dos dias, semanas e meses que vivemos o ano passado e nos anos que o precederam. Todos se lembram das privações que passamos, quase sem termos água para beber. E por isso todos reconhecemos o quanto representa de vantajoso para Guimarães esse empreendimento que, para poder ter mais urgente realização, impôs à decidida vontade do Presidente do Município todo o número de sacrifícios que tem suportado de há meses a esta parte.

E porque assim é todos louvamos tão prestimoso serviço em prol de Guimarães.

Na quarta-feira reuniram-se em Braga, no Governo Civil e a convite do Chefe do Distrito, estando também presente o sr. João M. Rodrigues Martins da Costa (Aldão), Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, jornalistas daquela e desta cidade.

A todos o sr. Governador Civil expôs em breves palavras a obra notável que no Distrito se está a realizar, bordando algumas considerações acerca da falta de abastecimento de água que nos anos anteriores aqui se notava.

Afirmou a propósito: — Era a obra de maior necessidade no Distrito. Alguma vez se me terão deparado obras mais necessárias.

Depois: — O problema era difícil. Tão difícil que a sua realização andava por milhares de contos.

Para a resolução do problema fez o que pôde, longe porém, de ser o suficiente. Foi, — acentuou —, a acção do Presidente da Câmara, aproveitando elementos da Terra com projecção na vida nacional, que conseguiu que essa obra fosse um factu.

Disse depois que a obra está em vias de chegar ao fim, pois se presume que a inauguração do abastecimento se possa fazer ainda dentro do próximo mês de Setembro. E não o foi já por virtude de inúmeras dificuldades que surgiram até hoje e que, felizmente, a Câmara de Guimarães sempre conseguiu vencer.

A propósito, prestou homenagem à Câmara de Guimarães pelo grande esforço que vem empregando na realização desse melhoramento, que considera a obra mais importante realizada em Guimarães e socorrendo-se de elementos, que o Presidente do nosso Município lhe fornecera, deu ainda à Imprensa os seguintes esclarecimentos:

Em 1904, foi inaugurado em Guimarães o 1.º sistema de abastecimento de água camarária, captada nas minas do Monte da Penha e destinado exclusivamente a fontanários e bocas de incêndio.

Com o decorrer dos tempos, transformou-se em rede domiciliar.

A população foi aumentando progressivamente e embora se tivesse procedido à abertura de novas minas, há muitos anos que se fazia sentir a falta de água, tomando por vezes aspectos aflitivos.

Em 1949 a estiagem foi de tal natureza que a média diária de

entrada de água nos depósitos no mês de maior seca, em Setembro, foi de 235 metros cúbicos, para cerca de 15.000 habitantes.

Em 1945 procedeu-se ao estudo do abastecimento definitivo de água a Guimarães.

O projecto foi entregue na Direcção Geral dos Serviços de Urbanização em princípios de 1947.

Aberto o concurso público para adjudicação da empreitada dos trabalhos de captação — 1.ª fase, em 22 de Março de 1947, ficou deserto.

Por este motivo, os Serviços Municipalizados, decidiram proceder à abertura dos poços de pesquisas no Rio Ave; em 24 de Novembro de 1947 deu-se início às referidas obras, por administração directa, tendo Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas concedido a comparticipação de 104.843\$000 para esse fim, obras que terminaram em Maio de 1948.

Por despacho de 17 de Fevereiro de 1948, foi aprovado por Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado de Obras Públicas o parecer n.º 1.907, emitido pelo Conselho Superior de Obras Públicas, relativo ao projecto definitivo de Abastecimento de Água à Cidade de Guimarães, cujo orçamento se eleva a Esc. 7.752.000\$00.

A esta importância corresponde, nos termos do Decreto-Lei n.º 33.862 de 15 de Agosto de 1944, o subsídio financeiro do Estado de 50%, ou sejam Esc. 3.867.000\$00.

Por despacho de 29 de Fevereiro de 1948, publicado no Diário do Governo n.º 60, II série, de 13 de Março do mesmo ano, foi aprovado o Estudo Económico.

Em 1 de Junho de 1948, por despacho do Ex.º Sr. Engenheiro Director Geral dos Serviços de Urbanização, foi aprovado o programa de concurso e caderno de encargos.

Em 20 de Abril de 1948 foram enviados por intermédio do Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito os documentos necessários para que, de harmonia com a Lei, fosse autorizada a Câmara a contrair na C. G. D. C. P. um empréstimo de 4.000 contos.

Em Agosto do ano findo a C. G. concedeu um empréstimo de 1.000 contos, após o que se deu início à construção da Central Elevatória, Conduta e Depósitos de Azurém, obras estas incluídas na 1.ª fase que orçam em cerca de 4.000 contos.

O sistema de elevação é feito por 2 grupos «Layne Bowler», de procedência americana e terão uma capacidade aproximada, a trabalhar em conjunto, de 90 metros cúbicos à hora.

A conduta tem 7 quilómetros de extensão, entre o Rio Ave e a cidade de Guimarães.

Os depósitos terão uma capacidade de 2.000 metros cúbicos.

A 2.ª fase da obra consta da instalação da nova rede domiciliar, está orçada num valor semelhante ao da 1.ª fase e deverá seguir-se após a conclusão desta.

No final da exposição, o sr. Major Nery Teixeira agradeceu aos jornalistas a sua comparência àquela reunião.

MEDITAÇÃO

Noite cerrada. Como é linda a aldeia,
 Na paz deste ambiente salutar!
 Cedeu à treva a luz crepuscular
 E Vesper no horizonte bruxuleia.

Vamos ao pé do lar comer a ceia,
 Sentados no escabelo familiar;
 Depois, em coro, o Terço recitar,
 A' luz da nossa clássica candeia.

Diz-nos a voz do sino, em badaladas
 Graves, sonoras, tristes, compassadas:
 Longe de nós o ódio, a vil paixão!...

E rememora a mente a profecia
 Do Arcanjo do Senhor, junto a Maria:
 «Avê! Ó Mãe do Deus da Redenção!»

Setembro de 1949.

MENDES SIMÕES.

Homenagem

ao Doutor

João Rocha dos Santos

A Mesa da V. O. T. de S. Domingos, tendo em muito apreço os altos serviços de advocacia que à mesma Instituição tem prestado, sempre graciosamente, o distinto advogado sr. Dr. João Rocha dos Santos, resolveu, e muito bem, homenageá-lo, inaugurando o seu retrato na galeria dos benfeitores.

Para tal fim promove uma sessão solene que deverá realizar-se naquele estabelecimento hospitalar no próximo dia 4, sexta-feira, pelas 21,30 horas, sendo de esperar a comparência de todos os irmãos que desse modo paten-tearão ao prestimoso vimar-nense o seu reconhecimento por tantos e tão assinalados serviços.

A Padroeira de Guimarães

Temos reparado que, interiormente, na testeira dos automóveis, camionetes e nos próprios carros de carga — de Braga para aqui e outras cidades de importância — sempre se exhibe, pela fotografia ou a gravura, a veneranda Imagem da Virgem do Sameiro, na sua superior qualidade de ex-voto mariano da cidade episcopal.

Tal resolução, depois da acção devota, merece igualmente o aplauso de constituir um réclame turístico à cidade de Braga.

Em contra partida, os donos das empresas automobilistas, os próprios proprietários dos carros particulares, e essas pessoas que comercializam com as fourgonetes e os caminhões de carga,

CONTENTES E DESCONTENTES

Sempre que ouvimos falar em contentamento e descontentamento, sempre nos lembramos também do *revelho* e bem imaginado adágio popular — «O mundo ralha de tudo, tenha ou não tenha razão».

E ao recordarmos esse adágio, igualmente nos recordamos daquela história — «O velho, o rapaz e o burro», segundo a qual o bom senso e a satisfação de uns significavam o contrário para outros. Enfim, era a confusão estabelecida em alto grau entre as três personagens acerca das quais se engendrou a história em referência.

Posto que assim tivesse acontecido naqueles tempos, isto é, que uns censurassem o pobre velho por ir a cavalo e o rapaz a pé e outros censurassem o contrário e isso levou os dois a montarem o paciente asinino, facto que provocou grande indignação e os conduziu ao último recurso de pegarem eles no burro, não é de estranhar que o reflexo dessa história se tenha feito sentir no decorrer do tempo e que a mesma nos possa servir de confronto relativamente ao que se passa com o que vamos expor: ne-

Confie os seus trabalhos à
 Tipografia IDEAL, na
 certeza de uma distinta
 apresentação gráfica. Tel. 4381.

nenhuma delas, sendo vimar-nense ou não, reconheceu que Guimarães tem uma Padroeira milenária, imagem devota de Reis através oito séculos de História, e que se chama Nossa Senhora da Oliveira!

Uma viagem maravilhosa à Suíça

No próximo dia 20 de Setembro um grupo de portugueses partirá de Lisboa a caminho da Suíça, numa excursão organizada pela Agência Europeia, que tem jús a ser considerada modelar entre todas as agências de turismo e, para honra nossa, altamente acreditada lá fora.

Com efeito não é possível a qualquer pessoa deslocar-se à Suíça, individualmente, para visitar os

mais lindos locais da Europa tão excelentemente acompanhado e elucidado como sucederá a quem fizer parte desta excursão patrocinada pelo Centro Nacional Suíço de Turismo e à qual presta toda a assistência e carinho oficial.

Desde 20 de Setembro a 8 de Outubro — 19 dias! — todos os felizes que se inscreverem até 2 de Setembro naquela acreditada Agência de Viagens, com sede na Aven-

ida da Liberdade, 251, terão ocasião de visitar demoradamente Paris, que, como sempre, desperta o mais vivo interesse pelas suas belezas, museus, vida própria — coração do espírito latino — donde irradia eternamente a graça francesa, para todo o Mundo! Depois é a Suíça, esse belo país de sonho que de longe é um autêntico polo de atracção e cujas maravilhosas

Conclui na 4.ª página.



Genebra

num vimar-nense deverá ignorar a situação de graves consequências a que tem estado sujeita a população da cidade em virtude da falta de água e, por isso, desde há muito que esse problema representava a preocupação máxima da mesma população. Porém, os anos foram passando, com mais ou menos projectos sobre o assunto, até que, por fim, se passou à realidade de um facto consumado, graças à boa vontade e persistência de sua ex.ª o actual Presidente da Câmara, a quem, sem dúvida, mais se deve a tão desejada solução desse importante problema, o número um, cuja primeira fase não está longe da sua conclusão. Para esse efeito, tornou-se necessário que outros melhoramentos fossem prejudicados, como, de resto, ainda terá de suceder com a execução da segunda fase, complemento necessário e indispensável para uma completa e definitiva solução do mesmo problema. Evidentemente, que a demora para a realização de outros melhoramentos de modo algum quererá significar mau critério administrativo, mas apenas uma medida imposta pela força das circunstâncias. No entanto — e foi a esse propósito que nos lembramos da história atrás referida — enquanto os habitantes da cidade não ocultam a sua

Rotarismo

Álvaro Pereira de Lacerda, rotário modelar, que Lisboa admirou como dos seus melhores, disse na Emissora Nacional, em Fevereiro de 1940 que

«o Rotário serve o seu ideal na esperança de que os homens, sem renegar a sua nacionalidade, sem abdicar dos seus credos e crenças, sem abandonar os seus hábitos e costumes, sem ofender os seus interesses materiais ou espirituais, sem prejudicar a sua função profissional, antes melhorando-a, possam um dia estreitar as mãos, unidos no progresso da humanidade, a todos útil, e assim elevarem-se para se aproximarem mais e mais da perfeição que só em Deus reside».

Esta interpretação da acção Rotária, diz tudo quanto sobre rotarismo se deseje saber.

Tendo passado por Portugal o Senhor Cardeal Artiaga, que enviou, há tempos, quando visitado pelo saudoso Eng.º Ernesto Santos Basto, a sua bênção a todos os rotários portugueses, o sr. Rodrigo Ferreira Dias, Governador do Distrito, endereçou ao eminente purpurado, para Lisboa, um expressivo telegrama de homenagem.

O "NOTÍCIAS" e as FESTAS DA CIDADE

Associando-se ao jubilo da Cidade na realização das suas Festas tradicionais, Notícias de Guimarães fará nesses dias edições especiais que distribuirá por todos os seus assinantes.

O Monumento a Gil Vicente no Toural

Fez no mês de Junho 13 anos que o País celebrou o 4.º centenário da morte de Gil Vicente. Nas comemorações celebradas, quis a Academia de Ciências fazer um ciclo de conferências. Um dos eruditos académicos arrematou a sua oração por estas palavras:

«Faço votos por que estas comemorações académicas sirvam aos poderes públicos de incentivo para mandarem erguer a estátua de Gil Vicente em alto pedestal, de modo que o povo, as gerações futuras, perenemente possam admirar e venerar, como uma das maiores e mais puras glórias da Nação.»

Como se patenteia, tristemente, os poderes públicos não tomaram a si a obrigação cívica em fazer erigir uma estátua ao excelso fundador do teatro português.

Igualmente não tomou a iniciativa particular esse comitimento durante o período dos 13 anos decorridos. Se Guimarães, pelo seu governo municipal, um dia teve ensanchas de tentar a realização desse monumento, não logrou todavia fazer vingar tão patriótico e nacional empreendimento — embora, depois dos poderes públicos, bem lhe fique essa tarefa.

E por que se trata de uma figura representativa das maiores e mais puras glórias da Nação, como bem disse o Dr. Luis da Cunha Gonçalves, na cátedra da Academia de Ciências, é bem que se aproveitem todos os ensejos para fazer vingar o nobre pensamento desta homenagem. Esse ensejo surgiu agora novamente.

O autor da proposta municipal no seio da Vereação, é um devotado vicentista, como se patenteia no facto de dirigir com perseverância e inteligência, na nossa terra, revista

Sempre que V. Ex.ª precise de trabalhos tipográficos, o telefone da TIPOGRAFIA IDEAL é o 4381.

satisfação e o seu contentamento com o abastecimento de água, habitantes de freguesias rurais manifestam o seu descontentamento pelo facto de não terem os melhoramentos que desejam em consequência do que acabamos de citar.

Nunca deixamos de considerar as aspirações daquelas freguesias muito justas e muito legítimas e por elas temos pugnado, tanto quanto nos tem sido possível, mas na presente emergência da Administração Municipal não poderemos deixar de considerar inoportunas as suas reclamações, atendendo a que somente se trata de um pequeno compasso de espera e não de abandono ou de menos consideração pelos melhoramentos de que muitas ainda carecem e os quais, com certeza, não deixarão de ser efectuados na ocasião propícia. Pelo menos, é essa a nossa convicção, outrotanto sucedendo com outros melhoramentos cidadãos, alguns de capital importância, como os Paços do Concelho, o Mata-douro Municipal, o edifício do Tribunal, etc., etc.

Mas, como a Roma e a Pavia não se vai num só dia, aguardemos com calma e com confiança a bendita hora de todos vermos chegar a bom termo os desejos de todos nós no sentido de Guimarães atingir o grau de progresso a que tem direito.

S. M.

de cultura consagrada à glória de Gil Vicente.

Está, pois, em boas mãos a iniciativa que vai fazer vingar a ideia do monumento.

Solicitar para este empreendimento a colaboração dos poderes públicos, afigura-se-me medida necessária e profícua. Para que a colaboração do Estado não deixe de estar conosco, importa, sem dúvida, que as condições dos trabalhos preliminares se cijnam às regras habituais, isto é, que o concurso destinado aos escultores e arquitectos seja estudado, por quem saiba.

Tem Guimarães no seu seio um Artista-Escultor de comprovado mérito. Oçam-no.

Com efeito, tratando-se de um monumento que tem de ser projectado em grandes linhas, com soberana majestade, importa por isso se faça coisa de jeito, com base a merecer o bom acolhimento e aplauso das estâncias superiores.

Sabemos que a iniciativa da Vereação em fazer erigir um monumento a Gil Vicente mereceu o aplauso público.

Amparemos de nossa parte esse aplauso.

A. L. DE CARVALHO.

O melhor calçado para HOMEM, dos melhores fabricantes de S. JOÃO DA MADEIRA,

VENDE-O A 316

SAPATARIA LUSO

UMA CARTA

«Sob a epigrafe — MOTO-RISMO — publicou o «Notícias de Guimarães» um pedido justo, a que, se possível, se deveria juntar mais este.

Não seria também razoável obter da Polícia que aos peões estacionados em plena rua em conversa, sem a mínima atenção pelos sinais sonoros dos automóveis, se impusesse a obrigação de o fazer no lugar próprio — os passeios?

A bem deles e dos motoristas e também como prova de boa educação, que evitaria maus conceitos que por vezes se fazem, seria de aconselhar esta medida, e para os amadores das grandes velocidades, que são proibidas, as sanções da lei para os meter na ordem».

Novo Chefe da Polícia

Assumiu as funções de Chefe da Esquadra da P. S. P. de Guimarães, para que foi nomeado, o nosso amigo sr. Ernesto da Costa, muito conhecido e estimado no meio vimaranense, onde já viveu durante bastante tempo e constituiu família.

Felicitando-o desejamos-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas funções.

Engenheiro MENDES DE ALMEIDA

O nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Engenheiro Alexandrino Mendes de Almeida, acaba de ser nomeado Engenheiro-Chefe da Repartição de Obras Municipais e Arruamentos da Câmara M. de Lourenço Marques, para onde deverá partir em breve a ocupar tão elevado cargo.

Felicitemos o bom amigo — um novo a quem não faltam qualidades para triunfar — estando certos que englobamos nessas felicitações o desejo de muitos amigos e admiradores do Eng.º Mendes de Almeida, que igualmente fazem votos pelas suas prosperidades.

Impressões e Comentários

Meu caro amigo

Acuso a recepção da tua carta, na qual me descreveste o quadro triste e impressionante que presenciei na localidade onde assististe à missa num dos últimos domingos.

Dizes-me o quanto te custou assistir a dois espectáculos absolutamente antagónicos, isto é, representando um a imagem da abundância e outro a da miséria. No primeiro caso, viste automóveis de grande luxo à saída da Igreja e no segundo apenas deste pela presença de andrajosos e esqueléticos mendigos a estenderem as mãos à Caridade, a fim de conseguirem uma esmola para matarem a fome! Infelizmente, meu amigo, esse cenário, que fez vibrar a sensibilidade do teu coração, é muito vulgar em qualquer terra. Por cá, também sucede o mesmo, razão por que não constitui novidade para mim o que me contaste. Porém, encontramos num mundo cheio de contrastes desta natureza e não vejo meio de alguns dos grandes potentados da riqueza se convencerem de que estão a contrariar a boa doutrina de solidariedade humana, aquela segundo a qual os demasiadamente ricos devem deixar de ser tão ricos, para que os demasiadamente pobres deixem de ser tão pobres!

Enfim, verifica-se, por toda a parte, que o fiel da balança social não procura o necessário equilíbrio para bem da Humanidade sofredora. Pelo menos, que não falte aos pobres a riqueza da resignação nem a protecção das pessoas que lhes reconhecem o direito a uma vida menos perturbada pela miragem das suas constantes e cruéis privações.

Como vês, muito há a remediar e a aperfeiçoar. Sempre ao teu dispor e sempre ansioso pelas tuas notícias, abraça-te o

Teu amigo certo

Guimarães, 26-VII-1950.

ALDRABÃO.

MINHA SENHORA!

A moda decretou e a **SAPATARIA LUSO** informa que as cores da moda são «Vermelho, Amarelo, Verde e Chumbo», predominando o «VERMELHO».

Clube de Caçadores de Guimarães

Amanhã segunda-feira, inauguram-se, com solenidade, as novas e importantes instalações que acabam de ser introduzidas do Clube de Caçadores e Atradores Civis de Guimarães. Haverá uma sessão solene comemorativa do acto inaugural.

Conclusão de Curso

Concluiu o seu Curso de Engenharia, na Universidade do Porto, tendo sido dispensado das provas orais, o nosso conterrâneo sr. Orlando Manuel Marques de Freitas, filho do nosso amigo sr. José Fernandes de Freitas, residente em Lourenço Marques. Felicitemos-o, pois, e a seus pais.

Para comparar os seus sapatos, recomendo-lhe a

Sapataria Luso que sempre primou EM BEM SERVIR

Começam no sábado as Festas Gualterianas

Realizando-se nesse dia um importante

Concurso Pecuário

A cidade apresenta já um ar festivo, notando-se por toda a parte grande azáfama nos trabalhos das decorações e no arranjo de alguns prédios.

As festas estão à porta, iniciando-se no sábado, conforme o programa que já inserimos.

Damos hoje, a propósito, a relação dos prémios do grande **Concurso Pecuário**, que vai realizar-se sob o patrocínio do Grémio da Lavoura:

1.ª Classe — BOVINOS, raça barrosa — 1.ª secção — Toiros reprodutores (de 2 a 6 anos).

1.º prémio, 500\$00; 2.º, 400\$00 e 3.º, 300\$00.

2.ª secção — Novilhos reprodutores (de 1 a 2 anos).

1.º prémio, 300\$00; 2.º, 200\$00 e 3.º, 100\$00.

3.ª secção — Vacas de criação e trabalho isoladas (de 3 a 8 anos).

1.º prémio, 400\$00; 2.º, 300\$00; 3.º, 250\$00; 4.º, 200\$00; 5.º, 150\$00 e 6.º, 100\$00.

4.ª secção — Vacas de criação e trabalho (juntas de 3 a 8 anos).

1.º prémio, 400\$00; 2.º, 300\$00; 3.º, 250\$00; 4.º, 150\$00 e 5.º, 100\$00.

5.ª secção — Bois de trabalho (juntas de 3 a 8 anos).

1.º prémio, 500\$00; 2.º, 300\$00; 3.º, 200\$00 e 4.º, 100\$00.

6.ª secção — Novilhos de trabalho (até ao 1.º desfecho).

1.º prémio, 300\$00; 2.º, 200\$00 e 3.º, 100\$00.

7.ª secção — Novilhas (até ao 1.º desfecho).

1.º prémio, 500\$00; 2.º, 200\$00; 3.º, 100\$00; 4.º, 50\$00 e 5.º, 50\$00.

8.ª secção — Bois de ceva (juntas).

1.º prémio, 300\$00 e 2.º, 200\$00.

2.ª Classe — BOVINOS, raça tuna — 1.ª secção — Toiros reprodutores (de 2 a 6 anos).

1.º prémio, 600\$00; 2.º, 400\$00 e 3.º, 300\$00.

2.ª secção — Vacas de criação e produção leiteira (de 2 a 8 anos).

1.º prémio, 400\$00; 2.º, 300\$00; 3.º, 200\$00 e 4.º, 100\$00.

3.ª Classe — SUÍNOS, raça bísara e seus produtos melhorados pelas raças inglesas.

Porcas de criação (alfeiras ou afilhadas até 4 anos).

1.º prémio, 300\$00 e 2.º, 200\$00.

Raças inglesas — Porcas de criação (alfeiras ou afilhadas até 4 anos).

1.º prémio, 300\$00 e 2.º, 200\$00.

4.ª Classe — CAVALAR, garranos — 1.ª, 30 a 1.ª, 40.

1.º prémio, 400\$00; 2.º, 300\$00 e 3.º, 200\$00.

Inscrição no Grémio da Lavoura e na sede da Junta de Turismo, até ao dia 5 de Agosto, às 21 horas.

Diário do Norte

Completo um ano de existência este nosso ilustre colega, jornal da tarde, que se publica no Porto e que é dirigido pelo sr. Dr. António Cruz.

Jornal moderno, de bom aspecto e com óptima colaboração, tem sabido conquistar simpatias e singrar.

Felicitemos todos quantos nele trabalham e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Festejos ao S. Cristovão

Precedida do costumado jantar de confraternização, que ontem se efectuou na Pensão da Montanha, realiza-se hoje na Penha a festa em honra de S. Cristovão, Patrono dos Motoristas.

Haverá solenidade religiosa e diversos actos com música, fogo, etc..

MINAS DE PONTE DO LIMA "MIPOLI"

Vendem-se 25 Acções da 1.ª emissão e 180 Acções Priviligiadas, por quantia inferior ao seu valor nominal. Recebe ofertas José Eduardo. Rua Antero de Quental n.º 483 — PORTO.

Arte Internacional

Acompanhado de um funcionário do Secretariado de Propaganda Nacional, visitou na última quarta-feira os monumentos de Guimarães e, em especial, o Museu de Alberto Sampaio, o eminente historiador e crítico de Arte alemão A. L. Mayer, que à historiografia artística peninsular tem consagrado páginas de admirável visão e cultura, sobretudo sobre a amplidão estética e emocional da Arte Gótica entre nós.

O eminente autor da **Arte Gótica em Espanha**, transmitiu esta opinião sintética sobre a arte gótica em Espanha e Portugal:

— Arte gótica espanhola, participando da arte gótica francesa, é mais exuberante do que ela, sem todavia a delicadeza da arte-mãe do ogival no mundo. A arte gótica lusitana, substitui a técnica rara da arte francesa, e dispensa perfeitamente as explosões da arte espanhola, porque se satisfaz do sentido particular da sua doçura idealista, com a qual se moldam primorosamente a paisagem e a luz de Portugal!

O sr. A. L. Mayer apresentou o sr. Alfredo Guimarães com dois dos seus notáveis trabalhos sobre **El Grego** e os **Antigos Pintores Espanhóis**...

DESPORTO

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Começou na quarta-feira, à noite, no Porto, sob o patrocínio do nosso ilustre colega «Diário do Norte», a XV Volta a Portugal, devendo os concorrentes chegar a esta cidade no dia 13 de Agosto, data em que disputarão o **Prémio da Montanha**.

Este acontecimento desportivo está despertando no país inteiro o mais vivo interesse, sendo acompanhado, através da leitura dos jornais, com verdadeira ansiedade.

Clube Industrial do Pevidém

TORNEIO DE TIRO AOS POMBOS

Realiza-se hoje, às 14 horas, em disputa da Taça «José Marques Rodrigues», com o seguinte programa:

Poule em 5 pombos sem eliminação; distância, 22 a 26 metros; inscrição, 100\$00.

Prémios — 1.º, taça e esc. 1.000\$; 2.º, 750\$00; 3.º, 550\$00; 4.º, 500\$00; 5.º, 350\$00; 6.º, 350\$00.

Arrematação de armas, inscrição permitida até ao fim da 2.ª volta.

Taça Encerramento — Distância, séries; poule, 1 pombo; inscrição, 100\$00.

Prémios — Taça e 70% das inscrições.

Handicap, único dos Clubs: Porto, Braga, Pevidém e Famalicão.

Este programa poderá ser alterado se a Direcção assim o deliberar.

Irmãdade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

CONVITE

Realizando-se no dia 8 do próximo mês de Agosto, com a maior imponência, a Proclamação de S. Gualter, incluída no programa das Festas da Cidade, tenho a honra de convidar todos os irmãos a incorporarem-se no mencionado préstito religioso, que sairá da nossa igreja pelas 18 horas, Guimarães, 30 de Julho de 1950.

O Secretário,
João António Sampaio.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

Rotary Clube de Guimarães

Voltou a reunir na quarta-feira última o Rotary Clube de Guimarães, tendo presidido o sr. Dr. João Afonso de Almeida e secretariado o sr. José Machado Teixeira. Além da maioria dos rotários vimaranenses estavam presentes alguns convidados, tendo-se realizado a sessão na Casa da Rampa, propriedade do sr. A. S. de Lima, para onde todos se dirigiram após o jantar.

A sessão decorreu com muita elevação, tendo sido proferidas curiosas «actualidades», depois das palavras que o Presidente pronunciou na abertura da sessão e que traduziram a sua ardente fé rotária e o seu melhor desejo de Bem Servir.

O sr. Presidente fez oportunas considerações à volta da vida do Clube afirmando que este caminha, mercê de um apreciável conjunto de boas vontades, a passos lentos mas firmes.

A palestra habitual, que se intitulou: **Humanitarismo e Rotarismo** foi proferida pelo novo companheiro rotário sr. António Augusto de Almeida Ferreira Júnior, que nos 10 precisos minutos regulamentares apresentou um trabalho muito interessante e que por isso mereceu elogiosas referências.

No decorrer da sessão usaram ainda da palavra os srs. José Machado Teixeira, que também fez a leitura do expediente; Francisco Pinto Lisboa, Leandro Martins Ribeiro, Dr. José da Conceição Gonçalves, Armando Diniz Dias Corais, Alberto Gomes Alves, António Dias Pinto de Castro e António de Sousa Lima.

O sr. Presidente da Câmara, que havia sido convidado para assistir à sessão e que por motivo de afazeres profissionais não pôde comparecer, mandou um atencioso cartão.

Ao encerrar a brilhante sessão rotária o sr. Presidente, Dr. João Afonso de Almeida, proferiu algumas novas palavras, tendo sido feita a crítica da sessão pelo sr. Dr. José Gonçalves.

A quete habitual, que foi destinada ao Asilo de Mendicidade dos Santos Passos, em homenagem ao sr. António José Pereira de Lima, rendeu Esc. 326\$90.

Nonparamos os MONUMENTOS

Passamos nas Taipas, há dias, e vimos, sobre a Ponte Romana que o vimaranense ilustre sr. Dr. João Antunes Guimarães mandou reintegrar, um estendal mais vergonhoso de farraparia caseira que tem de ser evitado para honra daquele monumento.

Acidente de Viação

Quando camioneta de carga N.º F. F. 12-42, pertencente a Júlio Abreu da Mota, do lugar da Lama, freguesia do Rego, Celorico de Basto, guiada por Artur Teixeira de Magalhães, solteiro, de 29 anos, residente em Afães, freguesia de Borba, daquele concelho, circulava pelo lugar do Outeiro, freguesia de Moreira de Cónegos, na estrada de St.º Tirso — Guimarães, colheu no referido local a infeliz Filomena Maria, casada, doméstica, de 56 anos, natural e residente em Moreira de Cónegos, deste concelho, vindo a falecer a caminho do Hospital da Misericórdia desta cidade. Foram também atingidas Ludovina Maria, de 28 anos, casada, operária fabril, que sofreu vários ferimentos, no frontal e pernas; e Maria Alice, de 6 meses de idade, que recebeu vários ferimentos no frontal.

A P. V. T., que compareceu imediatamente no local do sinistro verificou que a culpabilidade do desastre recaiu sobre o motorista.

Calçado para Senhora

A SAPATARIA OLIVA aguarda uma visita de V. Ex.ª para ter a honra de lhe apresentar as últimas criações da MODA.

Sapataria Oliva
Rua de Santo António
GUIMARÃES 356

Fourgonete Fordson -- 500 Kgs.

Estado de nova — Vende-se. Falar na Garagem Soares —

Quarto ALUGA-SE a cavalheiro de respeito. Informa esta Redacção.

PENHA

Glosando Reparos

Há 16 anos que na Penha, centro Turístico por excelência, se realiza, em data fixa, o já famoso Campeonato de «Chincahão».

Festa inofensiva, que mais não é do que um pretexto para um convívio da rapaziada que ama a sua terra e que não se cansa de, por todos os meios, procurar engrandecê-la.

Nunca houve o menor reparo a fazer à sua tão alegre camaradagem.

Nunca alguém se lembrou de fazer qualquer reparo desprimoroso. Foi preciso que surgisse um «Conquistador», que pelo nome não perde, para meter, subrepticamente, foice em seara alheia.

E como os assuntos talvez não chegassem para preencher as suas colunas, eis que se intromete numa festa que lhe não diz respeito.

Não sabemos nem nos interessa saber quem é o tal «reparador», mas o que afirmamos é que não houve a menor falta de respeito pela festividade religiosa que no mesmo dia se efectuou, a tal ponto que vários componentes tomaram parte na procissão e o jogo cessou imediatamente a quando da sua passagem.

A que propósito vem tal reparo?

Haverá o propósito de querer desviar a rapaziada de poder passar algumas horas inofensivamente?

Haverá o propósito de monopolizar aquela Estância para fins reservados?

Seja qual for o intento, a Penha pertence a Guimarães e os vimezanenses não abdicam nem abdicarão do direito de usufruir dos locais mais belos da sua terra.

E como não estamos dispostos a fornecer matéria prima para alguém, que não se ignora quem seja, para arranjar assunto para os seus escritos, afirmamos-lhe, categoricamente, que não conseguirá os seus intentos. E temos dito!

A Comissão.

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 21 de Julho

Sob a presidência do Ex.^{mo} Provedor, sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

— O sr. Provedor comunicou que, conforme resolução tomada na sessão anterior, havia informado a Direcção Geral de Assistência da precária situação financeira da Santa Casa da Misericórdia, em virtude do agravamento da despeza com a imprevista concorrência de doentes externos e internos, cujo número destes é, no dia de hoje, de 137.

— Mais comunicou que havia solicitado da Intendência Geral dos Abastecimentos o aumento do actual contingente de géneros alimentícios, designadamente de arroz.

— Foi tomado conhecimento dos orçamentos referentes a mobiliário hospitalar para quartos de 1.^a e 2.^a classes e resolveu enviar um exemplar à Direcção Geral de Assistência e solicitar a respectiva participação.

— Pelo encarregado dos serviços de renovação da instalação eléctrica do edifício hospitalar, sr. Adão dos Santos, foi comunicado que os mesmos se encontravam concluídos, facto do qual já foi dado conhecimento à Comissão de Construções Hospitalares.

— Foi deferido um requerimento do sr. Dr. Carlos Baptista Sotto Mayor, director dos serviços de Oto-rino-laringologia do Hospital Geral, em que pedia licença do mês de Agosto para tratamento de sua saúde.

— Pelo sr. Tesoureiro foi apresentado o Balanete do Cofre e foi verificado o cumprimento de todos os legados.

— Finalmente, foram tratados outros assuntos de interesse para a Misericórdia.

Resumo das Notícias de Guimarães

Pela Câmara

Monumento a Gil Vicente

Na sua sessão de quinta-feira, a Câmara resolveu estabelecer as bases do concurso do monumento a Gil Vicente para que a inauguração desse monumento ao Vimezanense ilustre e fundador do Teatro Português se faça por ocasião das festas comemorativas do centenário da cidade.

Mercado Municipal

Resolveu, também, pedir ao Arquitecto Urbanista uma revisão do projecto da Praça do Mercado de modo a permitir que da entrada principal haja mais fácil acesso ao mercado. Deliberou que a limpeza do mercado se faça logo a seguir ao seu encerramento.

Outras deliberações

Em sequência das deliberações já anteriormente tomadas, resolveu ainda:

Substituir por dois braços de parede os candeeiros existentes na rua de Santo António, junto dos prédios n.º 99 e 119; proceder à imediata arrumação das pedras existentes na rua do P.^o Gaspar Roriz e na Praça de S. Tiago e reparar os passeios junto da igreja de S. Francisco; encarregar um zelador de percorrer diariamente toda a cidade para dar conhecimento às repartições competentes de todos os casos que exijam imediatas providências, bem como das transgressões ao Código de Posturas; providenciar para que o contingente de guardas da Secção de Polícia de Segurança Pública seja aumentado, em virtude do deficiente policiamento que se verifica na nossa cidade.

da cidade

BOLETIM GIGANTE

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 31 o nosso amigo e estimado desportista sr. Alberto Augusto; no dia 1 de Agosto os nossos bons amigos srs. Salvador Maria de Araújo Dantas e Carlos Gonçalves da Silva; no dia 2 a sr.^a D. Rosa Emilia de Freitas Oliveira Cosme, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel de Oliveira Cosme e o sr. Fernando Ramos Camisó; no dia 3 os nossos bons amigos srs. Dr. Fernando Pizarro de Almeida, Florêncio de Matos e Carlos Pinto Leite; no dia 4 os também nossos bons amigos srs. Domingos Alves Ferreira e Alberto Teixeira Carneiro; no dia 5 os nossos prezados amigos srs. Fernando Flores de Matos Chaves e Francisco Dias Pinto de Castro; no dia 6 o sr. Francisco Soares, a sr.^a D. Maria da Conceição da Silva e a menina Maria José Ribeiro Jordão. Notícias de Guimarães apresentam-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Doentes

Esteve doente, encontrando-se já quase completamente restabelecido o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Maia.

— Tem passado bastante incomodada a sr.^a D. Maria de Jesus Paúl.

— Também tem estado doente o nosso amigo sr. João Carlos Abreu. Desejamos as suas melhoras.

Partidas e chegadas

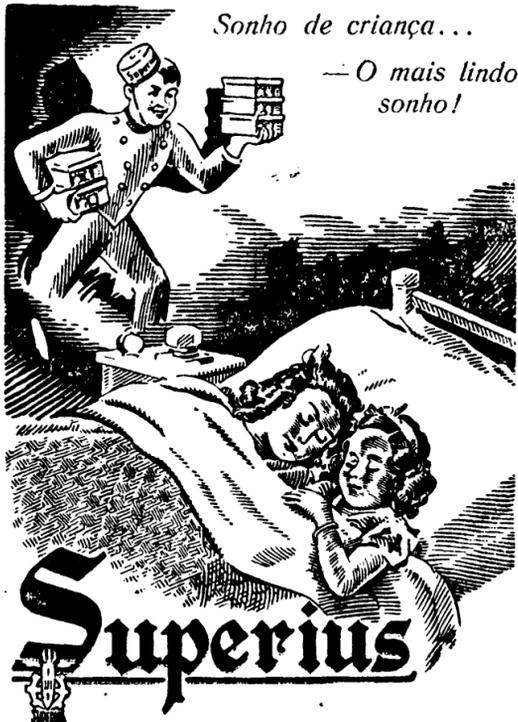
Esteve em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Antero H. da Silva.

— De Aveiro partiu para a Costa Nova, onde se encontra a veranejar, o nosso bom amigo sr. Manuel José da Costa Guimarães.

— Encontra-se na Póvoa de Varzim a família do nosso bom amigo sr. Alberto Gomes Alves.

— Está na Póvoa de Varzim a família do nosso prezado amigo sr. Dr. João Afonso de Almeida.

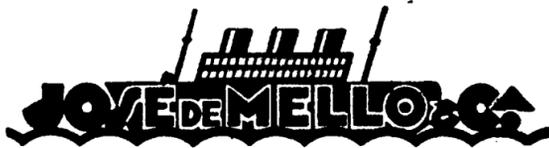
— Regressou dos Açores o nosso prezado amigo sr. António Pimenta Machado Júnior.



Superius
O melhor calçado para crianças!
EXCLUSIVO da: Sapataria Vimezanense
78, R. da Rainha, 82 — GUIMARÃES

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Retolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882
ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados)
EM MATOSINHOS: R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903
Telefones: 21075 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

CONSTRUTOR CIVIL

TRATA TODA A ESPÉCIE DE CONSTRUÇÕES CIVIS

Trata com chave na mão

ESPECIALIZADO EM BETÃO ARMADO

Excelso Correia & Sobrinho

TELEFONE, 202

LANHELAS (Minho)

— Regressaram: de França o nosso estimado contrerrâneo sr. Fernando Francisco Loureiro Moreira, e de Lisboa o também nosso estimado contrerrâneo sr. João Loureiro Moreira.
— Tem estado no Gerez o nosso prezado amigo sr. Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

FALLECIMIENTOS E SUPRÁGIOS

D. Maria das Anjóstias Fernandes de Oliveira

Faleceu há dias, em Mogege, Famicão, em casa de sua filha, esta bondosa Senhora, viúva do nosso saudoso amigo sr. Dr. David de Oliveira, mãe da sr.^a D. Alda Fernandes de Oliveira Ferreira e dos srs. David e Arnaldo F. de Oliveira e sogra do sr. António Ferreira, industrial.
A toda a família dorida apresentamos as nossas condolências.

VIDA CATÓLICA

Festa a S. Domingos

No dia 4 de Agosto a Venerável Ordem Terceira de S. Domingos festejará o seu Patrono com missa solene e outros actos de culto.

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social

e a Protecção à Família

Em resposta à oferta recentemente feita do opúsculo publicado pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social sobre «O casamento das Telefonistas», e ao ofício que o acompanhava foram mais recebidos por aquela Instituição os dois muito honrosos depoimentos seguintes:

Do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. António Bento Martins Júnior, venerando Arcebispo de Braga:

«O Arcebispo Primaz apresenta seus cumprimentos, acusa a recepção de «A Campanha pelo Casamento das Telefonistas» que leu com muito agrado, felicita V. V. pelo êxito alcançado, faz votos porque seja coroada de pleno triunfo também a campanha a favor do Casamento das Enfermeiras dos Hospitais Civis e agradece o oferecimento e envio do referido opúsculo que muito apreciou.»

Do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Sebastião Soares de Rezende, venerando Bispo da Beira (África Oriental Portuguesa):

«Venho por este meio agradecer a V. V. a gentileza da oferta do livro «A Campanha pelo Casamento das Telefonistas» livro que honra essa Instituição e os homens que a representam. Bem hajam pela batalha travada e pelo êxito alcançado.

Com mais estes dois testemunhos, a juntar aos das mais altas e eminentes personalidades que à Liga têm dado o seu apoio, não resta a menor dúvida de que Ela triunfará em mais esta campanha, pela justiça que representa e pela elevação como está sendo orientada.

Julgamento em Tribunal Colectivo

Em Tribunal Colectivo responderam: Alexandre Herculano de Oliveira, solteiro, operário fabril, da rua de Couros; José Alves, solteiro, trolha, da rua Francisco Agra; Fernando Gonçalves Ribeiro, solteiro, cerralheiro, da rua Egas Moniz; Manuel Santos da Silva, casado, cuteleiro, da rua D. João I; António da Silva, solteiro, da freguesia de S. Paio; Manuel Carlos dos Santos Marques, solteiro mecânico, acusados de no dia 12 de Fevereiro os quatro primeiros terem furtado um automóvel pertencente ao sr. Amadeu da Costa Carvalho, que estacionava à porta de sua casa e os dois últimos de terem subtraído uma fourgonete ao sr. João Ribeiro Dias Júnior, desta cidade.

Foram condenados: o 1.^o em 3 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 4 anos e meio de degredo em possessão de 1.^a classe; o 2.^o na pena de 4 anos e meio de prisão maior celular ou em alternativa em 6 anos e 9 meses de degredo, em possessão de 1.^a classe; o 3.^o em 2 anos e meio de prisão maior celular ou em alternativa na de 3 anos e 9 meses de degredo em possessão de 1.^a classe; o 4.^o em 5 anos e 4 meses de prisão maior celular ou em alternativa na de 8 anos de degredo em possessão de 1.^a classe; o 5.^o em 2 meses de prisão correcional e o 6.^o em 3 meses de prisão correcional.

Todos os réus foram ainda condenados no imposto de justiça e indemnização aos queixosos.

Foi defensor officioso o sr. Dr. Rocha Abreu.

Tipografia IDEAL

Execução de todos os trabalhos

CASA S. GUALTER

Livraria - Artigos Religiosos - Papelaria

Postais - Estampas - Crucifixos - Cera Vinho de Missas - Imagens - Paramentos Opas para Irmandades e Confrarias, etc.

PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

BRAGA & XAVIER

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 82

GUIMARÃES

Teatro Jordão

HOJE, ÀS 15 E 21,30 HORAS

APRESENTA

Joel Mac Crea - Alexis Smith

em

Mercadores de Intrigas

(tecnicolor)

Uma epopeia que é uma maravilha do cinema!!!

ATENÇÃO: Por motivo das Festas da Cidade, este Teatro encontra-se encerrado até ao próximo dia 10 de Agosto.

Novo método

DE COMBATE

à formiga argentina

A formiga argentina, essa formiga pequenina que aos milhões aparece nos caminhos, nas casas, nos quinteiros, que sobe às árvores e às videiras, é a disseminadora de muitas das pragas que nos afligem, nomeadamente das cachonilhas (lapas) das laranjeiras, limoeiros, etc., na «mel» da vinha, etc.

Impõe-se, portanto, como prática fundamental nas culturas que sofrem os ataques dessas pragas, o combate eficaz contra a formiga.

De estudos ultimamente realizados resultou a escolha de um novo método de combate, eficaz e prático, que todos poderão e em nosso entender, devem experimentar.

Consiste ele na pulverização, até à altura de cerca de 1 metro do solo, das árvores, das videiras, dos tutores, esteios, etc., por todos os sítios onde é passagem obrigatória das formigas, com um produto à base de «Chlordane», na dose de 2% (2 litros de produto para 98 litros de água), de forma a isolá-las.

As formigas morrem por contacto directo e por vapores que o «Chlordane» liberta, mantendo-se esse efeito por bastante tempo.

O insecticida é repulsivo às formigas durante os primeiros dias notando-se, porém, que passado algum tempo algumas voltam a passar morrendo horas depois e indo provocar a morte das suas companheiras.

Actualmente existem no mercado os seguintes insecticidas de «Chlordane» com 73-75% de substância activa que devem ser empregados na dose acima indicada 2% e outro (o último) com 62% de substância activa que deve ser empregado a 2,5%.

OCTA-KLOR
GEIGY-73-CHLORDANE
ORTANE-75
FORMICOLOR - Líquido.

Para mais indicações, devem dirigir-se ao Posto Agrário de Braga, ou à sua Delegação em Viana do Castelo.

Austin A-40

Em perfeito estado de novo com muitos extras e calçado de novo. Vende-se. Falar com Júlio Marques, Pastelaria Benamor — Guimarães.

Uma viagem à Suíça

(Continuação da 1.ª página)

paisagens descritas pelos melhores poetas e prosadores e pintadas pelos mais afamados pincéis, tem sido sempre o delicioso pudim nevado que tantos desejariam provar no final dos seus manjares turísticos por terras desconhecidas.

Genebra é a porta por onde entrará a *excursão portuguesa*, onde estará a 25 de Setembro, à beira desse encantador Lago Léman, tantas vezes apregoado como dos mais encantadores locais do Mundo, escolhido pelos grandes senhores internacionais para o repouso de lazeres e discussão de grandes problemas que afligem a humanidade, e eles aqui julgam poder tratá-la, influenciados pela cor e pela luz que se recebe neste canto da terra, tão doce e tão cheio de quietude que é impossível aqui subsistirem as querelas... Sede dos mais belos edifícios internacionais — o da Sociedade das Nações, agora da O. N. U. — O Office du Travail, sede da Cruz Vermelha, etc., cheio de pitoresco e de beleza e de distrações de toda a ordem. Depois Lausanne segue-se na ordem itinerária e sempre o Lago Léman à beira ou passeio nas tardes e nas manhãs livres. Montreux, essa deliciosa cidadezinha com uma ida de comboio eléctrico às montanhas próximas, aos famosos Rochedos de Naye — a 2045 m. de altitude — e donde se avista um extraordinário panorama do Grande S. Bernardo, do Monte Branco e as coloridas encostas de vinhedos de Vevey, Evian-les-bains e toda a feérica sedução que os olhos puderem abranger! Segue-se a passagem das montanhas para a bela região do Oberland bernense, com o lago de Thun à vista, onde uma teoria de velas brancas riscas as águas quietas espelham, que aliás se acham por toda a Suíça. Está-se então na região turística por excelência — o Interlaken — cujos panoramas jamais se esquecerem. Subidas às montanhas desde os 800 m. a 2.000 m. em combóios rapidíssimos e cómodos como não há outros. Tão depressa se sobe às alturas nevadas como se raza as margens dos lagos amenos, como são os vales cheios de cor e de paz.

Com a chegada à cidade de Sarnen, está-se no lago dos Quatro Cantões, em plena Suíça primitiva, no coração da Confederação, na origem deste admirável povo. E Lucerna fica a dois passos, onde se estará a 27 de Setembro, segundo a marca do itinerário. Aqui, nesta soberba cidade de pontes de madeira tão pitorescas, de belos museus, com o óptimo Palácio das Belas Artes onde o velho edifício da Câmara é digno de ver-se, tudo se poderá apreciar e de muito se gostará e ficará na memória dos viajantes para sempre. Excursão de barco, em vaporzinhos turísticos de brancura imaculada, em combóio, por fim, em funicular, até ao cimo do Monte Pilatus, a 2.000 m. e de lá disfarçar mais um lindo panorama da Suíça!

De Lucerna vai-se a Zurique num pulo. É a cidade cosmopolita por excelência, tão agradável como as outras mas com um aspecto de vida agitada, moderna, dinâmica. O Jardim Zoológico é ponto de visita certo, o Museu das Belas Artes, o famoso miradouro «O Dolber» de vistas maravilhosas sobre a cidade, as montanhas e o lago. A quem lhe aprouver, dá um salto às Quedas d'Água do Reno e à cidadezinha de Schaffhausen, curioso enclave suíço metido no dorso da Alemanha.

A 29 de Setembro deixa-se Zurique a meio da tarde, uma dessas tardes luminosas, depois duma manhã de inteira liberdade para quem

quiser deambular à vontade pela cidade mais comercial da Suíça, e vai-se a caminho de Berne, a famosa capital da Confederação, de facto a mais suíça de todas as cidades suíças! O seu aspecto geral, as ruas de arcarias, tão curiosas e antigas, a célebre Torre do Relógio, a Catedral, de agulha furando o céu, ambas cartazes permanentes da formosíssima cidade; o Palácio do Governo Federal, edifícios monumentais e toda uma arte de construir que vem dos velhos tempos até às mais modernas e arrojadas concepções. Depois Neuchâtel, a última etapa, a *chave de ouro*, de tão agradável excursão, para se assistir às festas das vindimas, ao grande e vistoso Cortejo das Vindimas, um dos mais sumptuosos que se realizam na Europa, no qual participam carros alegóricos suíços e estrangeiros e, entre estes, um carro português! que po certo despertará o mais vivo interesse e satisfação para todos os que participarem na viagem. Para se assistir-se a esta festa como a outras, tem os excursionistas lugares marcados e bons nas tribunas da Avenida por onde passa o corso. Haverá batalha de confetti, alegria, música e todo o colorido do folclore suíço se testemunhará em tal dia. Concertos musicais das bandas suíças ali se darão para regalo de quem gosta de boa música e ainda uma visita a uma famosa fábrica de relógios em Chaux-de-Fonds. De tudo terá para divertimento, satisfação de espírito e prazer dos sentidos quem se incorporar nesta excursão magnífica!

E por fim, a 3 de Outubro, partida de Neuchâtel — o adeus à Suíça! — a meio da tarde, para Paris, onde se estará até 7 de Outubro, data em que, de manhã, se tomará o Sud a caminho de Lisboa, que os saudosistas portugueses jamais esquecerão apesar das belezas e encanto que tal excursão lhes proporcionará — e onde se chegará, com a graça de Deus, na tarde de 8, pelas 19 horas. Bem haja quem tal excursão puder gozar!

C. D.

Às nossas gentis leitoras

Prefiram V. Ex.^{sa} para os seus bordados, os algodões franceses *D-M-C* mundialmente conhecidos. Não desbotam. Não perdem o brilho. Depositária em Guimarães: CAMISARIA MARTINS — CASA DAS MEIAS.

Calçado para Homem

Deseja V. Ex.^{sa} ser servido com garantia de fabrico? Compre o seu calçado na SAPATARIA OLIVA, a única que lhe pode afiançar o que vende por ser de fabricação VIMARANENSE.

Sapataria Oliva
Rua de Santo António
GUIMARÃES 357

MOTORES VAP
PARA BICICLETES
GRUPOS
MOTO-BOMBAS
PRENSAS 353

AOS MELHORES PREÇOS
Rua Dr. Avelino Germano, 67

mar e assim lhe chamei sempre, mas creio que o seu nome, a ater-me a uns documentos que apareceram depois da sua morte, era o de Maria. Seja como for, posso dizer que a figura dessa mulher sempre me ficou vincada na retina, e sobretudo na mente e no coração.

A Marcolina vivia pobremente, de alguns tostões que amealhava vendendo fruta à porta da rua. Era um negócio de reduzido âmbito e proporções, mas ela vivia com pouco, era económica, e assim ia singrando pela vida adiante sem grandes preocupações. Se confiava cegamente na Providência, esta por sua vez não se esquecia dela.

Alma lavada e simples, só vivia para Deus e para a sua salvação eterna. Não tinha ambições; ou por outra, só tinha uma ambição e bem legítima: a de velar pela sua alma, sem descuidar a dos outros. De manhã era certa na Oliveira a ouvir Missa e co-



PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1907

Capital e Reservas em 31-12-1949

Esc. 34.021.983\$06

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CONSULTE OS AGENTES LOCAIS 303

Madeiras—Estância de S.^{ta} Luzia

TELEFONE, 40215
GUIMARÃES

Castanho — Prancha e Tabuado, desde	1.000\$00
Eucalipto — Vigas e Barrotes, »	500\$00
Pinho — Vigas e Barrotes, »	525\$00
» — Soalho de 12 p., »	34\$00
» — Forro de 1/2 - 12 p., »	29\$00
» — Forro de 12 p., »	15\$00
Fasquio, cada feixe	8\$00

Madeiras Aparelhadas

Soalho 1. ^a qualidade	27\$50 m ²
» 2. ^a »	25\$50 »
» 3. ^a »	21\$50 »
Forro 1. ^a qualidade	15\$00 »
» 2. ^a »	13\$50 »
» 3. ^a »	12\$00 »

Madeiras Estrangeiras — Andiroba, Freijo, Macauba, Massaranduba, Cicupira, Pau Amarelo, Mógno Brasileiro, Casquinha de Suécia e Nogueira Americana.

Madeiras Nacionais — Nogueira, Freixo, Lodo, Amieiro, Plátano, Sobreiro e Cerdeira.

Lenhas e Carvão — Por junto e a retalho. 371
TUDO AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

ANTÓNIO MACEDO

MESTRE DE OBRAS

EXECUÇÃO PERFEITA E RÁPIDA DE TODA A OBRA DE CAIAADOR E PINTOR, POR CONTA PRÓPRIA OU EMPREITADA, COM PESSOAL SEGURADO E COMPETENTE.

RUA DE CAMÕES, 34-36
GUIMARÃES

DROGAS — FERRAGENS

Prensas para vinho e Arco para vasilhame

VENDE-SE AO MELHOR PREÇO NO

Centro Comercial de Ferragens

Rua da Rainha
(Próximo à OLIVEIRA)

Guimarães 350

EXPERIMENTAR É PREFERIR

mungar; uma vez por outra, ia às Dominicas ou à Misericórdia, mas o seu centro de atracção era sempre a Oliveira. Ela era com certeza uma das mais dedicadas colaboradoras de meu primo P.^o João A. Ribeiro; fazia parte, sem favor, desse escol de piedosas e incansáveis obreiras do bem, de que ele se servia para chamar ao aprisco muitas ovelhas arredias e desvaídas. Coisa singular! O zeloso pároco da Oliveira só recrutava essas colaboradoras nas classes humildes e simples, porque eram as que mais facilmente podiam insinuar-se e infiltrar-se nos lares pobres, que era precisamente onde a peste e a epidemia da imoralidade e da indiferença religiosa campeavam mais infrenes. Almas assim podiam fazer um bem imenso nas casas onde o sacerdote de Deus era indesejável o mais possível.

Eu, é claro, tinha por vezes os meus amargos de boca e os meus desgostos, que nem sem-

pre eram coisa de somenos. Como já em tempos disse, achava grande alívio na conversa e trato com o sr. Manuel porteiro e com a sua sempre jovial consorte, duas almas grandes que bem conheciam e percebiam que sofria. Mas não era menor a alegria e a satisfação que me comunicavam as brevíssimas conversas com a bondosa e sorridente Marcolina. Sim, porque a Marcolina, de consciência pura, sem artificios nem manhas, tinha sempre o sorriso à flor dos lábios. Nos longos e pesados meses que por ali passei, nunca vi aquele rosto ensombrado por qualquer nevo malagourenta, nunca vi aquele rosto carregado e carancudo: sempre a mesma graça, o mesmo sorriso, a mesma alegria exterior, a denuncia a grande e inefável paz que reinava lá dentro. Almas assim fazem, sem o saberem, um bem imenso às almas dos outros, ulceradas e turturadas pela tristeza e pelas

Notícias de Guimarães n.º 965 -- 30-7-1950.



COMARCA DO PORTO

1.º JUÍZO CÍVEL

AVISO

(1.ª publicação)

Em conformidade com o disposto no art.º 1.071, alíneas a), do Código do Processo Cível, convida-se qualquer pessoa que esteja de posse da apólice com o n.º 4.021 da Companhia de Seguros «Garantia», de que são beneficiários Joaquim Martins Guimarães e mulher Custódia Ribeiro de Faria Martins, a vir apresentá-la no 1.º Juízo Cível, 1.ª secção, em São João Novo, desta comarca, sob pena de ser reformada, como se pede na respectiva acção aqui pendente.

Porto, 5 de Julho de 1950.

O Juiz de Direito,

António Alberto Margaride Pacheco. 373

O Chefe de Secção,

João de Deus Lameirinha.

CASA, em Braga

VENDE-SE uma situada no Largo de S. Lázaro, 14 e 15 (futura Avenida Marechal Gomes da Costa). 367

Para tratar na Delegação de «A SOCIAL», Rua de Paio Galvão—GUIMARÃES.

Máquina para Malhas

Vende-se em estado de nova, jogo 32 de 80 de largo. Trabalha com fios de Lã de Novo ou meadas bem como em Estambes e Algodão. Garante-se o seu bom trabalho e presta-se assistência gratuita. 365
Esta Redacção informa.

Vende-se Quinta em Ronfe junta

à estrada de Guimarães-Porto, com o rendimento de 15 carros e 30 pipas de vinho. Vende-se se mais convier fraccionada. Falar com Casimiro Soares —Largo João Franco, 12— Guimarães.

Para o seu bebé

Compre V. Ex.^{sa} um carrinho, uma cadeirinha, um triciclo. Grande sortido na CAMISARIA MARTINS — CASA DAS MEIAS.

contingências dolorosas da vida. São mensageiras directas da Providência que, como está dito e redito pelos ascetas, nunca abre de mão aos seus.

Uma grande mulher cristã, aquela Marcolina! Humilde entre as humildes, da infima classe social, sem instrução, ela sabia e palpava as prementes necessidades e imposições da hora que passa. Amando como poucos a sua Mãe a Igreja, sabia também que esta não pode ir avante nem florescer e prosperar sem a cooperação e o esforço dos seus apóstolos, os sacerdotes, seu braço direito e insubstituível. Ora a Marcolina, sem ter lido livros nem compulsar revistas, via e sabia tudo isto, e sem passar fome, nunca malbaratou o pouquíssimo que podia usufruir do seu modesto negócio. Toda a vida poupou, não para si, não para os seus, porque me parece que não tinha parente algum,

CARTA DE VIZELA

Está a linda Vizela a passar a sua época mais bela, graças ao movimento e cor que lhe emprestam os aquistas que em grande número se encontram entre nós.

A Comissão de Turismo procura por sua vez contribuir para que os nossos visitantes tenham umas festas próprias de Termas e assim, está a realizar um programa magnífico e que fez a sua abertura com uma Gincana de Motocicletes a qual se verificou no Parque das Termas no passado domingo, tendo decorrido com brilhantismo.

Outras festas se vão realizar e, certamente, são outras tantas provas do que representa a vontade da Ex.^{ma} Comissão ao serviço do bom nome de Vizela e bem estar da colónia aquista.

Que triste serviço o que foi feito nos passeios da vila, especialmente na rua Dr. Abílio Torres.

Verdadeira ratoeira que tem feito já várias vítimas.

Aquilo tem que desaparecer quanto antes, por dois motivos, a vergonha da obra e o cuidado que devem merecer as pessoas que fatalmente têm que cair.

Para as Ex.^{mas} autoridades se chama a atenção deste assunto que tem motivado uma série de protestos justíssimos ao qual juntamos mais o nosso reparo.

O que está feito é uma ratoeira e é preciso que tal desapareça.

Bombeiros

Devem entrar dentro de dias em grande actividade as obras finais do quartel dos Bombeiros V. de Vizela, devendo ficar concluídas no fim do próximo ano.

Também deve ficar pronto ainda este ano o novo pronto-socorro *Studebaker*, o qual está a carroçar.

A fim de se fazer frente a tão elevados gostos, está a Direcção empenhada em realizar no próximo Agosto uma grande festa para a qual conta com a colaboração de várias entidades e de maneira especial com toda a colónia aquista e a população Vizelense.

No próximo número vamos dar aos nossos leitores o respectivo programa, e que, certamente, despertará em todos os amigos dos Bombeiros a melhor vontade de colaborar, contribuindo assim para o progresso da Casa dos Bombeiros que afinal é a casa de todos nós.

Várias

Em gozo de merecidas férias encontra-se na Póvoa de Varzim, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. João David Pedrosa.

— Também se encontra na mesma praia o nosso amigo sr. Armando Martins Camelo e esposa.

— Tem sentido grandes melhoras o Bombeiro N.º 22 de 1.ª classe, dos B. V. de Vizela sr. João Pinto, vítima da derrocada do incêndio de 4 de Maio do ano corrente. C.

DISTINÇÃO em modelos de calçado, só na

Sapataria Luso

Rua de Santo António — GUIMARÃES.

SALA GRANDE, 1.º andar, no centro da cidade. Aluga-se. Falar na Camisaria Martins — Casa das Meias.

mas para os pobres, mas para os Seminários. Sabendo que sem Seminários não pode haver sacerdotes, e que estes não-de mister larga preparação intelectual e moral, foi poupando sempre, foi pondo de banda as magras economias de cada ano, e quando o Anjo da morte lhe veio cercar piedosamente os olhos, as reduzidas migalhas do seu pecúlio foram entregues a quem de direito, para a grande e insubstituível obra que era um dos grandes e entranhados amores de Mons. João António Ribeiro, a Obra dos Seminários e das vocações eclesiásticas.

Um só voto faço: é que o exemplo da piedosa e jovial Marcolina encontre eco e imitação em muitas almas da cidade de Guimarães. Se ela, tão pequenina, fez tanto, porque não hão-de outras, maiores que ela em bens materiais, fazer pelo menos tanto como ela, a pobrezinha, pôde fazer?

MATAR SAUDADES

LX

A casa, onde morava o *Pinguinhas*, fazia esquina para a Rua de Val-de-Donas e ainda não foi deitada abaixo pelo camartelo irreverente e implacável dos urbanismos modernistas e futuristas. É uma casa típica, à moda antiga, sem janelas envidraçadas, mas com os fortes e interessantes taipais de madeira, a arremedar grades de convento. Há pouco disso hoje, em Guimarães; mas sacadas de madeira, com plintos torneados, há ainda muitas, sobretudo para a parte baixa da cidade.

Para que a casa mais parecesse convento, morava lá uma santa mulher, que podia servir de espelho e modelo a muitas freiras. Era a Marcolina. Assim lhe ouvia eu cha-